

## **Visitas técnicas do Projeto Mulheres Mil**

**Elenize CONCEIÇÃO SANTANA SEVERO (1); Grazielle NASCIMENTO SILVA (2);  
Hudson CAUÊ DE ALMEIDA PINA (3)**

(1) Instituto Federal de Sergipe, Av. Engº Gentil Tavares da Motta, 1166, Bairro Getúlio Vargas, Aracaju/SE, email: [nizepatinhas@hotmail.com](mailto:nizepatinhas@hotmail.com)

(2) Instituto Federal de Sergipe, Av. Engº Gentil Tavares da Motta, 1166, Bairro Getúlio Vargas, Aracaju/SE, email: [grazielle\\_ns@hotmail.com](mailto:grazielle_ns@hotmail.com)

(3) Instituto Federal de Sergipe, Av. Engº Gentil Tavares da Motta, 1166, Bairro Getúlio Vargas, Aracaju/SE, email: [caue.eco@hotmail.com](mailto:caue.eco@hotmail.com)

### **RESUMO**

Neste artigo abordamos a história do Projeto Mulheres Mil/SE e a importância das visitas técnicas como uma prática para rever os conceitos teórico-metodológicos e de expressar o diálogo produzido em sala de aula, através da descrição das paisagens naturais, artificiais e naturalizadas as beneficiárias do projeto vivenciam experiências que a sala de aula não contempla, levando em consideração que a educação formal é um requisito básico para aumentar o nível de escolaridade das mulheres. Este trabalho é um estudo de caso do Projeto Mulheres Mil/SE, com base em pesquisa teórica e estudo de campo, pode ainda ser considerada experimental um vez que construímos conhecimento através da vivência com as alunas. Mostramos as quatro aprendizagens nas visitas, consideradas essenciais para os profissionais, com a explicação dos enfoques: a educação sócio-ambiental, a qualidade de vida e o conhecimento do indivíduo com o novo e o objetivo da mesma. Os resultados desse conjunto de idéias é a construção de recursos didático-metodológicos e o fomento aos saberes individuais e conjuntos, bem como o exercício de valores sociais importantes, tais como: respeito, solidariedade e ética.

**Palavras Chave:** Visita Técnica, Mulheres Mil, Experiências, Conjunto de Idéias, Valores Sociais.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Projeto Mulheres Mil começou a ser implantado na rede federal de Educação Profissional e Tecnológica em 2007 e tem como objetivo possibilitar a formação profissional e tecnológica de cerca de mil mulheres desfavorecidas das regiões Norte e Nordeste.

O “Mulheres Mil” faz parte de um processo de renovação que está sendo implantado em todos os Institutos Federais de Educação Tecnológica do Brasil, tendo como meta a qualificação profissional e a inclusão no mundo do trabalho. O projeto de quatro anos é financiado pelos Governos Canadense e Brasileiro através da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (CIDA), em colaboração e com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), que visa fortalecer a inclusão social e capacitação profissional de 1000 (mil) mulheres desfavorecidas criando meios educacionais necessárias, de forma que elas possam melhorar o seu potencial de renda, e assim fazendo as condições de suas vidas, comunidade e família.

Em Sergipe, a primeira turma do projeto que foi concluída em abril de 2010, teve como finalidade principal trabalhar ações educativas, a partir da Formação Integrada Continuada (FIC), tendo como autores um grupo de 40(quarenta) mulheres adultas que fazem parte do Bairro Santa Maria com destaque para a Cooperativa de Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju (CARE), localizada no referido bairro, na cidade de Aracaju.

As mulheres adquiriram conhecimentos em diferentes áreas acadêmicas entre elas: Informática, Leitura e Produção de Textos, Psicologia da mulher, Matemática financeira, Sociologia do gênero, Cultura Corporal, Saúde da Mulher, Empreendedorismo, Desenvolvimento Comunitário, Artesanatos, com maior destaque para

as atividades complementares que são as Visitas Técnicas com as disciplinas Educação Ambiental, Qualidade de Vida e a City Tour onde as Mulheres Mil vivenciaram pontos turísticos de Sergipe.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

As visitas técnicas segundo Astolfi, 200?:

*Uma das técnicas que pode ser aplicada em ambientes de aprendizagem [...] dentre outras, é a visita técnica. A importância que uma visita técnica em ambiente real de profissionalização tem em relação à aplicação de qualquer outra técnica em ambiente presencial como na sala de aula, é diferenciar para o aluno uma situação que acontece em tempo real de outra fica apenas no imaginário.*

O objetivo de uma visita técnica tem como a interface docente e aluno, “o despertar da relação teoria e prática, aprimorando a criticidade, a inovação de idéias etc. As visitas devem ser formuladas de acordo com a temática de estudo, ou seja, em concordância com o planejamento da disciplina.”(ASTOLFI, 200?)

As visitas técnicas propõem-se a desenvolver as quatro aprendizagens consideradas essenciais para os profissionais do século XXI, segundo a UNESCO:

- a) aprender a conhecer - conciliar uma cultura geral, ampla o suficiente, com a necessidade de aprofundamento em uma área específica de atuação, construindo as bases para se aprender ao longo de toda a vida;
- b) aprender a fazer - desenvolver a capacidade de enfrentar situações inusitadas que requerem, na maioria das vezes, o trabalho coletivo em pequenas equipes ou em unidades organizacionais maiores, bem como assumir iniciativa e responsabilidade em face das situações profissionais;
- c) aprender a conviver - perceber a crescente interdependência dos seres humanos, buscando conhecer o outro, sua história, tradição e cultura e aceitando a diversidade humana. A realização de projetos comuns e a gestão inteligente e pacífica dos conflitos envolvem a análise compartilhada de riscos e a ação conjunta em face dos desafios do futuro; e
- d) aprender a ser - desenvolver a autonomia e a capacidade de julgar, bem como fortalecer a responsabilidade pelo autodesenvolvimento pessoal, profissional e social.

## **3 DESCRIÇÃO DA PROPOSTA**

O objetivo do Projeto Mulheres com as visitas técnicas é abranger fora do ambiente sala-professor para uma aprendizagem diferenciada através de visitas. Buscando através desse diferencial, mostrá-las como é aula teórica na prática e questioná-las sobre determinado tema e mostrando culturas, ambientes, convivência em grupo.

## **4 METODOLOGIA**

No Projeto Mulheres Mil, as visitas técnicas têm como enfoque a Educação sócio-ambiental, a qualidade de vida e o conhecimento do indivíduo com o novo.

Na Educação sócio-ambiental, as mulheres aprenderam os seguintes temas: a educação, sociedade e natureza; recursos hídricos; percepção e poluição ambiental; paisagem e universo simbólico. No primeiro tema “Educação, sociedade e natureza”, foi ensinado às mulheres em como a natureza contribui, afeta, colabora com a sociedade como também em conservá-la ou utilizar a natureza, mas com o pensamento da Agenda 21, a temática de “nosso futuro comum” onde as pessoas do presente utilizam os recursos com sustentabilidade e não afetam negativamente as futuras gerações.

A forma de ensiná-las foi através de oficinas, visitas técnicas, debates, sempre as questionando em como melhorar, agir e/ou pensar em como fazer um mundo melhor para elas e a futura geração. Na segunda temática “Recursos hídricos”, foi discutido como a água afeta sua população. Falou-se sob suas propriedades, suas legislações, porém de uma forma simples, através das visitas técnicas abordava-se o que era certo e como cuidar do manancial: não jogar lixo, informar e ensinar as outras pessoas ( familiares, amigos), como cuidar do recurso hídrico, não fazer fossas sépticas ou algo similar próximo ao rio, lago, açude, dentre outros.

Na “Percepção e poluição ambiental”, junto com o tema anterior foi no intuito das mulheres do Projeto perceberem como a poluição afeta o seu dia-a-dia, pois afetará sua saúde, trabalho e a estética da paisagem. Mostrando a elas outros ambientes, podemos explicar como um local se difere do outro pelo fato de estar um ambiente harmonioso ou não. Com isso, foi possível elas compreenderem o porquê da educação sócio-ambiental ser importante, para que elas pensassem e/ou fizessem algo para suas vidas em relação ao tema.

Em seguida, o tema “Paisagem e Universo”, foram feitas visitas ao meio natural de conservação em diferentes áreas do Estado de Sergipe. Ao qual foi abordada a relação homem-natureza, em como a humanidade modifica a natureza e quais as consequências. Foi contada a história de como está interligado a natureza com o desenvolvimento da humanidade, como a Revolução Industrial, que precisa de matérias-primas, ou seja, recursos naturais para se desenvolver.

Com essas visitas técnicas, referentes à Educação sócio-ambiental foi possível as mulheres terem uma sensibilização em relação à temática, fazendo com que elas repassem esse conhecimento adquirido para outras pessoas, como também em pensar e/ou agir para formar um mundo mais sustentável e com qualidade.

Outro enfoque foi em relação a “Qualidade de vida”- o método usado para medir as condições da vida de um ser humano. Envolve o bem físico, mental, psicológico e emocional, além de relacionamentos sociais, como família, amigos e também a saúde, educação e o lazer. “Qualidade de vida: educar para a saúde” foi o tema ministrado pela professora Ayná Correia e o professor Davy Christian na visita ao Parque Nacional Serra de Itabaiana (Ver figura 1).



**Figura 1. Parque Nacional Serra de Itabaiana**

No decorrer da visita as alunas tiveram aulas de alongamento e dinâmicas de educação ambiental. Em seguida, visitaram o posto do IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, onde assistiram às explicações sobre a fauna, flora, importância da preservação ambiental e da cultura. O poço das moças, um dos atrativos do parque tomou a atenção de todos que ali estavam. As alunas participaram de novas dinâmicas de integração, como: danças circulares e toré (dança dos índios). As atividades do dia foram finalizadas no “Parque dos Falcões” ( Ver figura 2), onde puderam conhecer os viveiros das aves exóticas e assistiram ao vídeo educativo do Parque.



**Figura 2. Parque dos Falcões**

As visitas técnicas são uma forma de rever os conceitos teórico-metodológicos e de expressar o diálogo produzido em sala de aula, através da descrição da paisagem geográfica, conhecida como o campo de desenvolvimento da ciência geográfica, com a construção de conceitos a partir de observações feitas no desenvolvimento técnico-científico. A observação empírica assume uma ampla dimensão do conhecimento

local, que é o ponto de partida para a compreensão e simples descrição, para incorporar a análise e interpretação dos fatos, cultura e fenômenos observados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacitação profissional reconhece saberes previamente constituídos e visa criar as condições para que as mulheres do projeto melhorem seu potencial produtivo e suas condições de vida. A qualificação para o trabalho se dá com certificação educacional, mecanismos que podem auxiliar melhorias em escala nas comunidades em que vivem: auto-estima, sustentabilidade econômica, formação educacional, inclusão social e o exercício da cidadania.

Na prática estabelecida para o desenvolvimento dos saberes formais e informais e sua aplicabilidade, as visitas técnicas são atribuídas também conforme as temáticas utilizadas e as necessidades conjuntas com outras atividades que lhe forem cabíveis. Para este contexto as técnicas e métodos utilizados se pautam na necessidade de desenvolvimento prática de determinados assuntos, como também para fins de planejamento e estratégias destinadas ao mercado de trabalho.

“Tendo em vista, portanto, a importância da utilização da Visitas Técnicas, conforme o evidenciado, necessário se torna a sistematização das várias etapas pelas quais passam a sua execução, tanto em nível da prática pedagógica, como da investigação científica, através da ação do planejamento” (FERREIRA, 2002).

As Visitas Técnicas são, portanto, um recurso didático-metodológico de suma importância, pois é através dela que se torna possível aprofundar o conhecimento científico além de fomentar a integração entre os participantes, exercitando a ética, solidariedade, bem como a construção dos saberes individuais que são compartilhados entre si.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASTOLFI, M. **Visita técnica: um recurso metodológico para docentes do ensino superior em turismo e hotelaria.** Disponível em: [http://www.hospitalidadebrasil.com.br/attachments/262\\_08%20-%20UM%20RECURSO%20METODOL%C3%93GICO%20PARA%20DOCENTES%20DO%20ENSINO%20SUPERIOR%20PARA%20TURISMO%20E%20HOTELARIA.pdf](http://www.hospitalidadebrasil.com.br/attachments/262_08%20-%20UM%20RECURSO%20METODOL%C3%93GICO%20PARA%20DOCENTES%20DO%20ENSINO%20SUPERIOR%20PARA%20TURISMO%20E%20HOTELARIA.pdf)> Acesso em: 22/07/2010

ASSIS, E. G. de. **A visita técnica como recurso metodológico aplicado ao turismo.** Disponível em: <http://www.revistaturismo.com.br/materiasespeciais/visitatecnica.htm>> Acesso em: 22/07/2010.

NIERO, J.C; SILVA,C.H. de O.**Manual para visitas técnicas.**Disponível em: [www.portalanchieta.com.br/.../manual\\_visita\\_tecnica\\_2007\\_turismo.doc](http://www.portalanchieta.com.br/.../manual_visita_tecnica_2007_turismo.doc)> Acesso em: 22/07/2010

SANTOS,S.S.**Visitas técnicas.**Disponível em: [http://www.turismo.pucminas.br/visitas\\_tecnicas.htm](http://www.turismo.pucminas.br/visitas_tecnicas.htm)> Acesso em: 22/07/2010